A PESQUISA E O MAPA BIBLIOGRÁFICO SUSTENTANDO A LACUNA CIENTÍFICA

José Marques Pereira Junior¹
Patricia Viveiros De Castro Krakauer²

¹ Administração / Administração / ESE - Escola Superior de Empreendedorismo SEBRAE-SP

² FACCAMP Faculdade Campo Limpo Paulista

A PESQUISA E O MAPA BIBLIOGRÁFICO SUSTENTANDO A LACUNA CIENTÍFICA

Resumo: Os estudos sobre startups e programas de aceleração, atraem pesquisadores de diferentes áreas e níveis de experiências dentro das ciências sociais aplicadas, o que pode limitar a exploração do tema, diante do contexto apresentado, uma vez estes objetos de estudos ainda se apresentam de forma incipiente, por sua contemporaneidade socioeconômica. Desta forma tais constructos, remetem a baixos resultados de busca quando utilizados os repositórios eletrônicos, ou bases estreitas de pesquisa, sobre autores que trazem sustentação para a lacuna do objeto de estudo. Assim por meio de uma abordagem efetiva da pesquisa bibliográfica e a estruturação correlacionada junto ao mapa bibliográfico, foi possível sustentar a lacuna científica, em uma área do conhecimento em exploração. Este estudo foi aplicado através de uma pesquisa exploratória, qualitativa, que utilizou a técnica de revisão sistemática da literatura, para sustentar suas principais descobertas e fomentar praticas criativas e inovadoras na estruturação dos mapas bibliográficos.

Palavras-chave: Pesquisa Bibliográfica, Mapa Bibliográfico, *Startups*, Programas de Aceleração

1 Introdução

Durante o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica realizada para busca de temática relevante para o desenvolvimento de uma dissertação de mestrado profissional que versasse sobre programas de aceleração de *startups*, o presente autor se deparou com a dificuldade que todo mestrando tem em agrupar os trabalhos teóricos levantados e, com isso, utilizou como recurso os mapas bibliográficos.

A temática de interesse, programas de aceleração e o comportamento do fundador de *startups* têm sua origem há cerca de 12 anos (FISHBACK, 2007; RODRIGUES, 2015; RIBEIRO *et al.*; 2015). No entanto, com seus efeitos e aplicabilidades em diversos ecossistemas, vem atraindo diferentes campos das ciências sociais aplicadas, que visam aumentar a compreensão sobre essa temática. O fato é que por ser algo recente, são poucos os estudos e autores que produzem com certa relevância e periodicidade sobre este objeto de estudo o que dificulta um levantamento bibliométrico (BARROS E LEHFELD, 2013), ou até mesmo diferentes correntes de pesquisa sobre Programas de Aceleração, que traz coerência quanto a lacuna científica a ser pesquisada (CRESWELL, 2017; DE SORDI, 2013).

Em função da dificuldade percebida entre tantos outros mestrandos participantes de programas profissionais, este artigo tem como objetivo: i) divulgar a pesquisa bibliográfica sobre uma temática recente e ii) apresentar a possibilidade de uso do mapa bibliográfico como apoio na análise dos trabalhos selecionados.

Organizadores:

ANEPEPE
Associação Nacional de Estudos
em Empreendedorismo e Gestão
de Pequenas Empresas

Realizadores:

Desta forma, foi realizado um levantamento junto aos repositórios acadêmicos, com base em termos que possuem aderência ao tema escolhido como objeto da pesquisa e a subsequente elaboração do mapa, considerando que as estratégias preconizadas por De Sordi (2013, p. 93) para a escolha das palavras-chave que serão detalhadas na seção 3: “As palavras-chave não devem ser genéricas, e sim retratar a especificidade do conteúdo no texto.”; assim como o resumo “[...] deve sintetizar a ideia principal da pesquisa realizada e redigida no texto científico; [...], segundo a visão de seus autores”.

Para refino desta pesquisa e relevância dos artigos a serem acolhidos como base seleção dos mesmos, quanto a sua origem e relevância, seu processo de leitura ocorreu respeitando seus estágios de flutuante até a leitura em profundidade, que serviu para o acolhimento dos artigos, para o desenvolvimento da revisão bibliográfica do projeto de pesquisa (CRESWELL, 2007; CRONIN *et al.*, 2008; GIL, 2010).

Esta pesquisa busca contribuir com alunos de programas de mestrado, futuros pesquisadores, que buscam formas para a realização de pesquisa bibliográfica que suportem seus estudos e pesquisas científicas.

2 Sobre a Pesquisa Bibliográfica

Para Treinta *et al* (2014 p. 508) “A pesquisa bibliográfica, para os pesquisadores, é um dos problemas mais sérios a serem equacionados.”. Segundo Gil (2012 p. 50) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos. Para Santos e Parra Fº (2011 p. 83), “a pesquisa bibliográfica, que proporciona um conhecimento prévio do estágio que se encontra o (determinado) assunto.”

Segundo esta mesma percepção Marconi e Lakatos (2011 p. 57) retrata que a pesquisa bibliográfica “abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...]. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto...”. Desta forma, vale ressaltar que a pesquisa bibliográfica e de grande contribuição ao pesquisador, seja na obtenção de conhecimento ou na efetividade da busca por meio de materiais gráficos, sonoros e informatizados, que já foram catalogados em acervos de bibliotecas, editoras, internets e outros dispositivos de mídia. (MARCONI E LAKATOS, 2011; BARROS E LEHFELD, 2013)

Com base nestes princípios, pode-se alegar que a relevância da pesquisa bibliográfica está no fato do pesquisador possuir uma cobertura mais abrangente sobre um determinado objeto de pesquisa, do que se ele tivesse que explorar diretamente o objeto de estudo. (Gil, 2012). No entanto o cuidado a ser tomado pelo pesquisador durante a etapa do levantamento de dados, de maneira que o pesquisador pode ser levado ao erro, por meio de dados secundários apresentados de forma equivocada, que podem interferir no resultado final da pesquisa, por isso protocolos de trabalho devem ser adotados para mitigar este risco (GIL, 2012; DE SORDI, 2013).

Neste sentido compete ao pesquisador buscar um meio de realizar a pesquisa bibliográfica, que facilite a localização dos trabalhos mais relevantes em meio a um universo de possibilidades que perpassam a produção científica mundial, assim como possibilite o estabelecimento de limites de conhecimento por meio dos achados científicos de forma efetiva.

Organizadores:

ANEGEPE
Associação Nacional de Estudos
em Empreendedorismo e Gestão
de Pequenas Empresas

Realizadores:

(TREINTA *et al.*, 2014). Mesmo que para isso traga uma nova abordagem, sobre um determinado assunto, por meio de conclusões inovadoras, fugindo da mera reprodução do que já foi produzido e catalogado, promovendo um avanço neste conhecimento. (MARCONI E LAKATOS, 2011).

Uma vez realizada a pesquisa bibliográfica de um novo assunto, cabe ao pesquisador ao organizar a literatura sobre o tópico, de maneira que isso permita o pesquisador entender como seu estudo agrega, amplia ou reproduz uma pesquisa já completada, sendo neste caso o mapa da literatura, ou simplesmente o mapa bibliografia, que segundo Creswell (2007, p. 55) o mapa da literatura é “um sumário visual da pesquisa conduzida por outras pessoas e geralmente é representado por uma figura”. Seguindo neste princípio, os mapas da bibliografia podem ser organizados de diferentes maneiras: 1) Estrutura hierárquica, com uma apresentação da literatura de cima para baixo, terminando embaixo com um estudo proposto que vai ampliar a literatura; 2) Fluxograma: compreensão do leitor na literatura se desdobrando da esquerda para a direita, com os estudos pendendo mais para a direita, antecipando um estudo proposto que agrega à literatura. 3) Círculos: com cada círculo representando um bloco de literatura e a interseção dos círculos indicando o local em que é necessário fazer pesquisa futura. (CRESWELL, 2007; DE SORDI, 2013).

Desta forma como complemento a pesquisa bibliográfica, e de que o pesquisador comece e desenvolver um quadro visual da pesquisa existente sobre um tópico que apresente uma visão geral da literatura existente, de forma que auxilie a outros pesquisadores a visualizar de que maneira a pesquisa se relaciona à literatura mais ampla sobre o assunto. (CRESWELL, 2007).

3. Método

Trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa, que utilizou a técnica de revisão sistemática da literatura (Cronin *et al.*, 2008).

O processo adotado para essa sistematização seguiu os passos preconizados por Creswell (2007), Cronin *et al.*, (2008) e Gil (2010, p. 45): i) foram definidos os critérios de inclusão ou exclusão; ii) foram selecionados e acessados os trabalhos disponíveis nas bases consultadas, a saber, *EBSCO* e *ProQuest*; iii) avaliou-se a qualidade da literatura incluída na revisão no que diz respeito ao meio publicado; e iv) procedeu-se a análise do material selecionado.

As bases de pesquisa utilizadas foram a *EBSCO* e *ProQuest*, sendo utilizados organizadores e filtros, objetivando uma acurácia na seleção dos artigos. Foram também considerados os operadores booleanos (*And*, *Or*, *Not*), sendo considerados os termos-chave em português num primeiro momento: Comportamento Empreendedor, Mentalidade Empreendedora, e Motivação Empreendedora associadas a palavra *Startups*. Por não terem sido encontrados trabalhos com esses termos, foram, então, procurados utilizando os mesmos termos em inglês, conforme será explicado na seção 4.

A busca ocorreu entre março e agosto de 2017 e considerou três critérios para a seleção: i) as publicações deveriam estar datadas entre 2011 e 2017 e as publicações deveriam advir de revistas científicas que tenham revisão por pares e iii) as revistas de origem deveriam estar

Organizadores:

ANEGEPE
Associação Nacional de Estudos
em Empreendedorismo e Gestão
de Pequenas Empresas

Realizadores:

classificadas na relação no Sistema Brasileiro de Avaliação de Periódicos, conhecido como Qualis, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

4. Resultados do Levantamento

No levantamento preliminar, percebeu-se que ao associar os termos aceleradoras de startups e competências empreendedoras, os resultados das buscas eram quase nulos. Com base em Gil (2010), ao trazer uma certa engenhosidade na combinação dos critérios a serem pesquisados, utilizando-se para as buscas em resumos e palavras-chaves dos termos em inglês: “*Entrepreneurial Behavior*” (Comportamento Empreendedor); “*Entrepreneurial Motivation*” (Motivação Empreendedora); “*Entrepreneurship Mindset*” (Mentalidade Empreendedora), os resultados começaram a surtir o efeito desejado para a pesquisa.

O principal refinador de busca para estes casos, foram os critérios de relevância da publicação e os aspectos das publicações possuírem revisões às cegas feitas por especialistas (*double blind review*); estarem em um intervalo de publicações superior a 2011; e finalizando este filtro, a associação da palavra “*Startup*” no título, resumo ou palavra-chave. Neste sentido os resultados alcançados, conforme quadro abaixo foram no total 28 artigos, dos quais 07 apresentaram duplicidade em relação aos artigos previamente selecionados; sendo 02 artigos em motivação empreendedora no *ProQuest*, seguidos de 05 artigos em mentalidade empreendedora. (Vide Quadro 01):

Quadro 1 - Visão geral dos artigos pesquisados por tema

Tema	Total Pesquisa	Duplicados	Selecionados
Comportamento Empreendedor	12	-	12
Mentalidade Empreendedora*	10	5	5
Motivação Empreendedora*	6	2	4

Os resultados alcançados em “*Entrepreneurial Behavior*” (Comportamento Empreendedor) partem de um universo de mais de 9.000 artigos desde o ano de 1937, sendo redefinidos para quase 1600 artigos pela relevância do periódico e as datas de publicação entre os anos de 2011 a 2017; culminando em 50 artigos associados a palavra “*Startup*” ao resumo e/ou palavras-chave. Após uma breve leitura dos resumos e palavras-chaves, no tipo de leitura exploratória ou leitura *scanning* foram seguidos, de uma leitura seletiva ou do tipo *skimming* para ver a aderência do texto a proposta de pesquisa (GIL, 2010 p. 58; DE SORDI, 2013 p. 48) foram acolhidos 12 artigos após leitura para efeito de aprofundamento da leitura. Conforme demonstrado o quadro 1.

Do mesmo modo, os resultados alcançados em “*Entrepreneurial Motivation*” (Motivação Empreendedora); tendo como ponto de partida um universo cerca de 1.150 artigos desde o ano de 1939, refinando para cerca 380 artigos pela relevância do periódico e as datas de publicação entre os anos de 2011 a 2017; culminando em 21 artigos associados a palavra “*Startup*” ao resumo e/ou palavras-chave. Usando do mesmo critério de seleção anterior, foram acolhidos 06 artigos, desconsiderando 02 artigos já presentes em outras pesquisas, sendo que

Organizadores:

ANEGEPE
Associação Nacional de Estudos
em Empreendedorismo e Gestão
de Pequenas Empresas

Realizadores:

04 foram selecionados após leitura para efeito de aprofundamento da leitura, conforme demonstrado o quadro 1. Finalizando esta etapa preliminar de busca, os resultados alcançados para “*Entrepreneurship Mindset*” (Mentalidade Empreendedora); tiveram como ponto de partida um universo cerca de 800 artigos desde o ano de 1992, refinando para cerca 105 artigos pela relevância do periódico e as datas de publicação (de 2011 a 2017); culminando em 29 artigos associados a palavra “*Startup*” ao resumo e/ou palavras-chave. Seguindo os mesmos métodos de leitura das seleções anteriores, foram acolhidos 10 artigos, desconsiderando 05 artigos já presentes em outras pesquisas, sendo que 05 foram selecionados após leitura para efeito de aprofundamento da leitura, conforme demonstrado no quadro 1:

Após os levantamentos apresentados por meio desta pesquisa bibliográfica, onde foram acolhidos 21 artigos para a base de pesquisa deste estudo; foram adicionados outros 13 artigos com abordagem a Programas de Aceleração de *Startups*, além de 03 artigos sobre aspectos da Competência Comportamental, entre outros documentos e livros que seguem o direcionamento da orientação para a realização desta pesquisa. O resultado final desta busca, adicionando alguns artigos de acervo pessoal deste pesquisador que foram sendo acumulados durante a conclusão dos créditos do programa de mestrado, culminou em uma estrutura preliminar de 37 artigos. Os resultados desta pesquisa podem ser analisados no link anexo, contendo o apêndice digital (<https://drive.google.com/open?id=1T6-lr1AQi9ls6Tu7DWq5ay9MYjAX1c92>).

4.1 Diagramação do Mapa a Correlação da Pesquisa Bibliográfica.

Uma vez que os artigos acolhidos por meio de uma leitura tipo *skimming*; um mapa visual foi elaborado para facilitar a condução das pesquisas da bibliografia selecionada, delimitando os campos de abrangência da pesquisa, assim como as áreas de debilidade e ou de pouca exploração, conforme os aspectos apresentados por De Sordi (2013, p. 48) e Creswell (2007, p.55).

A partir das 05 palavras-chaves levantadas: comportamento empreendedor, mentalidade empreendedora, motivação empreendedora, competências comportamentais, *startups* e aceleradoras; uma análise mais aprofundada sobre os resumos e as demais definições apresentadas por seus autores nas palavras-chaves dos artigos, foram alcançados outros 08 campos de estudos atendidos aos artigos selecionados, totalizando um total de 13 campos de estudos. Assim de forma geral, as 13 áreas de estudos que foram levantadas junto aos 56 artigos acolhidos, seguindo a análise das palavras-chaves e dos resumos foram: Empreendedorismo (26 artigos); *Startup* (20 artigos); Empreendedor (14 artigos); Aceleradoras (12 artigos); Comportamento Empreendedor (11 artigos); Novos Negócios (10 artigos); Vivência ou *Expertise* Empreendedora (09 artigos); Competências Comportamentais (08 artigos); Inovação e Incubadora (07 artigos cada) e finalizando Mentalidade Empreendedora; Capital Humano e Motivação (06 artigos em cada área). Conforme expresso no Quadro 2 – Resultado Geral da Análise Bibliográfica:

Organizadores:

ANEGEPE
Associação Nacional de Estudos
em Empreendedorismo e Gestão
de Pequenas Empresas

Realizadores:

Quadro 2 - Resultado Geral da Análise Bibliográfica

Palavras-chaves	Quantidade de Artigos relacionados	Relação de Artigos selecionados ao tema
Empreendedorismo	26	1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36
Startup	20	2, 3, 6, 8, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35 e 37
Empreendedor	14	2, 3, 4, 5, 6, 7, 17, 20, 22, 25, 27, 29, 31 e 36
Aceleradoras	12	6, 8, 13, 14, 15, 17, 28, 29, 30, 31, 33, 35
Comportamento Empreendedor	11	2, 7, 9, 10, 16, 18, 21, 26, 27, 29 e 37
Novos Negócios	10	1, 2, 4, 5, 17, 20, 25, 28, 35 e 37
Vivência	9	1, 3, 10, 23, 24, 26, 27, 34 e 37
Competências comportamentais	8	11, 12, 18, 23, 26, 32, 34 e 36
Inovação	7	06, 15, 16, 19, 20, 22 e 35
Incubadora	7	06, 09, 13, 14, 21, 28 e 30
Mentalidade Empreendedora	6	02, 22, 24, 27, 32 e 37
Capital Humano	6	11, 12, 21, 32, 34 e 36
Motivação	6	11, 19, 21, 22, 25 e 37

5. Discussão dos Resultados

Uma vez realizada esta estruturação, ao analisar o mapa conceitual da bibliografia é percebido a relação direta das áreas pesquisa: Comportamento Empreendedor, Mentalidade Empreendedora e Motivação sendo sustentadas pelos pilares Empreendedorismo e *Startup*, que estão presentes de forma transversal quase a totalidade das demais áreas mencionadas, servindo desta forma de eixo de sustentação do estudo que está sendo praticado. Assim também fica evidenciado as correlações mais frequentes entre Empreendedorismo as áreas correlatas como Vivência Empreendedora, Capital Humano e Vivência Empreendedora se comparado as questões que evoluem Startup e Inovação, Novos negócios, Incubadoras e Aceleradoras.

Desta forma uma nova análise do conteúdo foi realizada ao correlacionar todos as 13 áreas apresentadas pelos artigos acolhidos, e comparando elas entre si, buscando quais são as áreas comuns entre eles, o resultado preliminar que foi alcançado, mostra que as relações a empreendedorismo, comportamento empreendedor e a figura do empreendedor estão presentes

Organizadores:

ANEGEPE
Associação Nacional de Estudos
em Empreendedorismo e Gestão
de Pequenas Empresas

Realizadores:

em praticamente ente todos os artigos apresentados. Conforme mostra a Tabela 1 - Correlação das áreas a partir da bibliografia:

Tabela 1 - Correlação proporsional das áreas a partir da bibliografia com base na palavras-chave e resumo

Palavras-chaves	Empreendedorismo	Startup	Empreendedor	Aceleradoras	Comportamento Empreendedor	Novos Negócios	Vivência	Competências comportamentais	Inovação	Incubadora	Mentalidade Empreendedora	Capital Humano	Motivação
Empreendedorismo	100%	60%	71%	67%	73%	80%	67%	63%	71%	71%	67%	67%	33%
Startup	46%	100%	57%	100%	45%	60%	44%	13%	57%	71%	67%	0%	50%
Empreendedor	38%	40%	100%	33%	36%	60%	22%	13%	43%	14%	50%	83%	33%
Aceleradoras	31%	60%	29%	100%	9%	30%	0%	0%	43%	71%	0%	0%	0%
Comportamento Empreendedor	31%	25%	29%	8%	100%	20%	44%	25%	14%	29%	50%	17%	33%
Novos Negócios	31%	30%	43%	25%	18%	100%	22%	0%	29%	14%	33%	0%	33%
Vivência	23%	20%	14%	0%	36%	20%	100%	38%	0%	0%	50%	17%	17%
Competências comportamentais	19%	5%	7%	0%	18%	0%	33%	100%	0%	0%	17%	83%	17%
Inovação	19%	20%	21%	25%	9%	20%	0%	0%	100%	14%	17%	0%	33%
Incubadora	19%	25%	7%	42%	18%	10%	0%	0%	14%	100%	0%	17%	17%
Mentalidade Empreendedora	15%	20%	21%	0%	27%	20%	33%	13%	14%	0%	100%	17%	33%
Capital Humano	15%	0%	7%	0%	9%	0%	11%	63%	0%	14%	17%	100%	33%
Motivação	8%	15%	14%	0%	18%	20%	11%	13%	0%	14%	33%	33%	100%

Seguindo o mesmo princípio de análise, um fato que pode contribuir na questão deste presente estudo, está diretamente ligado as questões comportamentais e do empreendedor na estruturação de um *startup* de sucesso, pelo menos, no que se refere ao principal objeto de estudo dos artigos levantados. Esta questão pode ser apontada de forma preliminar, uma vez que os resultados apresentados na Tabela 01, onde muitas vezes surgem de forma nula ou até mesmo de baixa relevância. Uma forma de exemplificar surge ao analisar artigos relacionados a *startups* onde sua correlação está presente em todas as demais áreas com alta ou baixa correlação, mas em relação ao capital humano aderência é nula (0%). Outro ponto de relevância está nos artigos que abordam as questões sobre aceleradoras que surgem como tal aderência ao aspecto startups (100%), empreendedorismo (60%), inovação (27%); mas ao correlacionar com vivência (*expertise*), capital humano, motivação, competências comportamentais e mentalidade empreendedora o resultado é nulo (0%) de aderência dentro da correlação.

Outro ponto de destaque ao analisar a correlação percentual das áreas apresentada no Quadro 2, está na contribuição destes artigos quanto ao percentual de contribuição quantos os temas encontrados, dando maior destaque para assuntos como Empreendedorismo (70%) e *Startup* (54%), seguidos por Empreendedor, Aceleradoras e Comportamento empreendedor (38%, 32% e 30% na mesma ordem). Mas a principal relevância desta observação, não está somente na capilaridade alcançada pela seleção preliminar, mas sim, em suas aderências entre

Organizadores:

ANEGEP
Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

Realizadores:

as áreas onde podem ser estratificados pontos que sustentem este projeto de pesquisa. Está nos artigos relacionados as áreas como Empreendedorismo, Empreendedor e Comportamento Empreendedor que permeiam todos as demais áreas levantadas, sendo seguidos por *Startup* e Motivação que apenas não possuem aderência com uma das áreas apresentadas.

No que se refere a *Startup* a ausência de aderência está relacionada a área do Capital Humano, e a questão da Motivação está exatamente em relação as Aceleradoras. Outro fator de relevância está exatamente na referência das Aceleradoras que apesar de estar fortemente aderente as áreas como: *Startup* (100%), Empreendedorismo (67%) e Empreendedor (33%), ao trazer aspectos relacionados as áreas referentes a proposta desta pesquisa, percebe-se uma baixa aderência, como em Comportamento Empreendedor (8%), ou até mesmo nulidade como no caso de: Competências Comportamentais (0%), Mentalidade Empreendedora (0%), Motivação (0%) e Motivação (0%).

6. Conclusão

Diante dos aspectos apresentados durante a pesquisa, com base nos direcionamentos dos autores dos artigos acatados, por meio de suas palavras-chave e o cerne dos resumos, que por meio destes eles expressam o direcionamento do objeto do estudo (DE SORDI, 2013), foi possível constatar a existência da lacuna acadêmica a ser investigada em profundidade. Por meio da correlação proporcional destas palavras-chave e cerne dos resumos, que comprovaram a alta e baixa aderência nas transversalidades das áreas abordadas por meio do percentual que cada área está associada. Ressaltando que esta estratégia aplicada em uma temática contemporânea ainda em fase incipiência acadêmica, até mesmo apresentando posições pulverizadas de autores perante aos diferentes constructos sobre o objeto de estudo. Assim, é possível afirmar que esta prática traz suas contribuições positivas na efetiva de organização destes estudos, assim como no auxílio, principalmente, do pesquisador iniciante, que ainda possui certa insegurança sobre a relevância de determinadas pesquisas ou temáticas, de maneira que ao analisar os dados apresentados, isso acaba trazendo uma sustentação preliminar de que a lacuna existe e merece ser investigada de forma mais aprofundada.

Desta forma diante dos objetivos propostos com este estudo podemos destacar que, conforme o objetivo primário, é possível apresentar a pesquisa da produção científica mundial, sobre uma temática recente de forma consistente, efetiva, diante da possibilidade de explorar os limites estabelecidos, por meio de métodos inovadores e objetivos, fugindo das replicações de modelos convencionais, propagando o novo e por meio da correlação de áreas relacionadas dentro dos artigos acolhidos para elaboração da pesquisa (TREINTA et al, 2014; MARCONI E LAKATOS, 2011).

No que se refere apresentar a possibilidade de uso do mapa bibliográfico como apoio na análise dos trabalhos selecionados, conforme proposto no objetivo secundário, o uso desta técnica pode, não somente, contribuir como um norteador do próprio pesquisador, mas no auxílio a outros pesquisadores a visualizar de que maneira a pesquisa se relaciona à literatura mais ampla sobre o assunto. (CRESWELL, 2007), orientando, inclusive, quais são as potenciais tendências de lacunas acadêmicas ou áreas ainda pouco exploradas.

Organizadores:

ANEGEPE
Associação Nacional de Estudos
em Empreendedorismo e Gestão
de Pequenas Empresas

Realizadores:

7. Bibliografia

- BARROS, A.J. P.; LEHFELD, N.A.S. - **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- MARCONI, M.A.E LAKATOS, E.M. - **Técnica de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- CRESWELL, J. W.- **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2ª ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CRONIN, P.; RYAN, F.; COUGHLAN, M. Undertaking a literature review: a step-by-step approach. **British journal of nursing**, v. 17, n. 1, p. 38-43, 2008.
- DE SORDI, J.O. - **Elaboração de Pesquisa Científica: seleção, leitura e redação**, 1. Ed – São Paulo: Saraiva, 2013.
- GIL, A.C., - **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, A.C., - **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010
- FISHBACK Et al.; Finding Business 'Idols': A New Model to Accelerate Start-Ups. Available at **SSRN** (July 2007): < <https://ssrn.com/abstract=1001926> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1001926> > acesso em julho 2017.
- RIBEIRO, A.T.V.B; PLONSKY G.A. & ORTEGA, L.M. Um Fim, Dois Meios: Aceleradoras E Incubadoras No Brasil. Anais do XVI Congresso Latino-Iberoamericano de Gestão da Tecnologia – **ALTEC** – 2015.
- RODRÍGUEZ, J.A.H.; Start-up development in Latin America: the role of venture accelerators. 2015. Submitted to MIT Sloan School of Management on May 8, 2015 in Partial Fulfillment of the Requirements for the Degree of Master of Science in Management of Technology. **Sloan School of Management, Massachusetts Institute of Technology**.
- SANTOS; J.A.; PARRA Fº. D. - **Metodologia Científica**; 2º ed. – São Paulo, Cengage Learning, 2011
- TREINTA, F.T. *et al.*; Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. **Production**, v. 24, n. 3, p. 508-520, 2014.